

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO**  
2 **DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.**

3 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze, às quatorze horas e  
4 trinta minutos, no Auditório do Instituto de Geociências, realizou-se a Reunião Ordinária  
5 da Congregação sob a Presidência do Professor Doutor Roberto Perez Xavier e com a  
6 presença dos seguintes membros: Professores Doutores André Tosi Furtado,  
7 Archimedes Perez Filho, Elson Paiva de Oliveira, Francisco Sergio Bernardes Ladeira,  
8 Frésia Soledad Ricardi Torres Branco, Jacinta Enzweiler, Jefferson de Lima Picanço,  
9 Leda Maria Caira Gitahy, Lindon Fonseca Matias, Maria Beatriz Machado Bonacelli,  
10 Mauricio Compiani, Regina Célia de Oliveira, Sueli Yoshinaga Pereira, Ticiano José  
11 Saraiva dos Santos e Wanilson Luiz Silva; os representantes discentes da pós-  
12 graduação Pedro Xavier Rodrigues Massaguer, Melissa Maria Veloso Steda; o  
13 representante discente da graduação Luiz Felipe L. Soares e os representantes dos  
14 servidores técnicos e administrativos Paulo Ferreira e Sonia Maria Tilkian de Carvalho.  
15 Como convidada compareceu a servidora administrativa Alba Regina Ranzani.  
16 Havendo número legal de representantes o Professor Roberto Perez Xavier declara  
17 abertos os trabalhos da Ducentésima Terceira Reunião Ordinária da Congregação, em  
18 seguida, coloca em discussão a Ata da Ducentésima Primeira reunião ordinária da  
19 Congregação, realizada em vinte e três de outubro de dois mil e treze. Não havendo  
20 observações a referida Ata é **aprovada**, com **duas abstenções**. Em seguida, o  
21 Professor Roberto propõe ao Plenário a inversão dos trabalhos deixando os informes  
22 para o final da reunião. Havendo a concordância do Plenário inicia pelo Expediente  
23 distribuído para ciência: 1. Indicação dos Profs. Drs. LINDON FONSECA MATIAS  
24 (Titular) e REGINA CÉLIA DE OLIVEIRA (Suplente) para representação da UNICAMP  
25 junto à Secretaria Executiva do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental de  
26 Campinas – CONGEAPA (biênio 2014-2016); 2. Indicação de Lista Tríplice composta  
27 pelos Profs. Drs. VICENTE EUDES LEMOS ALVES, FRANCISCO SÉRGIO  
28 BERNARDES LADEIRA e MARIA TEREZA DUARTE PAES, para representante da  
29 UNICAMP junto ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artística  
30 e Turismo– CONDEPHAAT (mandato complementar até 30/01/2015), em substituição  
31 ao conselheiro LINDON FONSECA MATIAS. Em continuação aos trabalhos o Senhor  
32 Presidente passa à **ORDEM DO DIA** solicitando aos Membros da Congregação que  
33 façam seus pedidos de destaques. Foram destacados: do bloco para homologação o  
34 item 1, pelo Professor Elson; do bloco para aprovação os itens 2,4,5 e 7 pela Mesa; os  
35 itens 10 a 13 pela Professora Frésia e o item 34 pela Professora Maria Beatriz. Não  
36 havendo outros destaques, o Professor Roberto submete à votação, sendo  
37 **homologados/aprovados, por unanimidade**, em bloco, os assuntos dos seguintes  
38 itens não destacados: **Homologados**: 2. Adesão do Dr. ROBERTO MARQUES NETO  
39 ao Programa de Pesquisador Pós-Doutorado (PPPD), para desenvolver o projeto  
40 “Fundamentos teóricos e metodológicos para caracterização e mapeamento de  
41 geossistemas em perspectiva multiescalar: aplicações na região da Mantiqueira  
42 Meridional em sua porção mineira”, junto ao Departamento de Geografia, de  
43 janeiro/2014 a junho/2015, sob a supervisão do Prof. Dr. Archimedes Perez Filho. “Ad  
44 referendum de 19/12/2013”. 3. Credenciamento do Dr. MARCO ANTONIO SILVEIRA,  
45 como Professor Visitante, junto ao Programa de Pós-Graduação em Política Científica  
46 e Tecnológica, para co-orientar a aluna de mestrado Marília Tunes Mazon. “Ad  
47 referendum de 06/02/2014”. 4. Inscrições dos candidatos MARA LÚCIA MARQUES,  
48 SAMUEL WILLIAM MURPHY, MARCOS ALBERTO RODRIGUES VASCONCELOS e  
49 VERALDO LIESENBERG ao Processo Seletivo Sumário para Admissão de 01 (um)  
50 docente, MS-3.1, em RTC, em caráter emergencial, na Área de Geologia,  
51 Departamento de Geologia e Recursos Naturais, para ministrar a disciplina GE707-  
52 Sensoriamento Remoto e Fotogeologia, no 1º. Semestre de 2014. “Ad referendum de

53 12/02/2014". 5. Composição da Comissão Julgadora do Processo Seletivo Sumário  
54 para Admissão de 01 (um) docente, MS-3.1, em RTC, em caráter emergencial, na Área  
55 de Geologia, Departamento de Geologia e Recursos Naturais, para ministrar a  
56 disciplina GE707-Sensoriamento Remoto e Fotogeologia, no 1º. Semestre de 2014. "Ad  
57 referendum de 12/02/2014". 6. Ata com o resultado final do Processo Seletivo Sumário  
58 para Admissão de 01 (um) docente, MS-3.1, em RTC, em caráter emergencial, na Área  
59 de Geologia, Departamento de Geologia e Recursos Naturais, para ministrar a  
60 disciplina GE707-Sensoriamento Remoto e Fotogeologia, no 1º. Semestre de 2014,  
61 para o qual de inscreveram os candidatos MARA LÚCIA MARQUES, SAMUEL  
62 WILLIAM MURPHY, MARCOS ALBERTO RODRIGUES VASCONCELOS e VERALDO  
63 LIESENBERG. "Ad referendum de 20/02/2014". 7. Admissão do PROF.DR. SAMUEL  
64 WILLIAM MURPHY, como Docente, MS-3.1, em RTC, na Área de Geologia,  
65 Departamento de Geologia e Recursos Naturais, para ministrar a disciplina GE707-  
66 Sensoriamento Remoto e Fotogeologia, no 1º. Semestre de 2014, bem como  
67 aprovação de seu Plano de Pesquisa. "Ad referendum de 24/02/2014". **Aprovados:** 1.  
68 Calendário para o Processo de Promoção por Mérito para os Níveis MS-3.1, MS-5.2 e  
69 MS-5.3 da Carreira do Magistério Superior (MS) do Instituto de Geociências-2014. 3.  
70 Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para obtenção do Título de Livre  
71 Docente, na Área de Geografia, na disciplina GF301-História do Pensamento  
72 Geográfico, do Departamento de Geografia. 6. Inscrição da Profa. Dra. LUCÍ HIDALGO  
73 NUNES ao Concurso de Provas e Títulos para obtenção do título de Livre Docente, na  
74 Área de Geografia, na Disciplina GF509-Climatologia II, do Departamento de  
75 Geografia. 8. Relatório de Atividades do Prof. Dr. ANTONIO CARLOS VITTE, referente  
76 ao período 12/2009 a 11/2013. 9. Composição da Comissão de Programa de Pós-  
77 Graduação em Política Científica e Tecnológica: Profs. Drs. André Tosi Furtado  
78 (Coordenador), Leda Maria Gitahy (Chefe do Deptº), Milena Pavan Serafim (membro  
79 docente) e o aluno Fábio Rocha Campos (membro discente). 14. Credenciamento do  
80 Prof. Dr. MARCOS ALBERTO RODRIGUES VASCONCELOS, na categoria de  
81 Professor Visitante, para co-orientar a aluna de Mestrado Grace Juliana Gonçalves de  
82 Oliveira, junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências. 15. Credenciamento  
83 da Profa. Dra. LAIS SILVEIRA FRAGA, como Professora Visitante, junto ao Programa  
84 de Pós-Graduação em Política Científica e Tecnológica para co-orientar a aluna de  
85 doutorado Bruna Mendes Vasconcellos. 16. Parecer emitido pela Comissão composta  
86 pelos Profs. Drs. Maurício Compiani, Celso Dal Ré Carneiro e Pedro Wagner  
87 Gonçalves favorável à revalidação do diploma PhD School in Earth System Sciences:  
88 Environment, Resources and Cultural Heritage obtido na Università degli Studi di  
89 Modena e Reggio Emilia – UNIMO - Itália pelo Prof. Dr. ROBERTO GRECO, com o  
90 título de Doutor em Ciências com ênfase em Ensino e História de Ciências da Terra.  
91 17. Parecer emitido pela Comissão composta pelos Profs. Drs. Wilson Suzigan, André  
92 Tosi Furtado e Sérgio Robles Reis de Queiroz favorável à revalidação do diploma de  
93 Doctor of Philosophy obtido na University of Sussex, por CARLOS EDUARDO  
94 YAMASAKI SATO, com o título de Doutor em Política Científica e Tecnológica. 18.  
95 Relatório Final de Pós-Doutorado do Dr. RODRIGO DUTRA GOMES vinculado ao  
96 Programa de Pós-Doutorado Docente de 01/03/2013 a 31/05/2013, sob a supervisão  
97 do Prof. Dr. Antonio Carlos Vitte; Projeto "A Matriz espacial moderna: das  
98 diferenciações de áreas de hartshorne à teoria da complexidade: o caso da expansão  
99 do Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas-SP", com financiamento FAPESP  
100 de 01/06/2011 a 31/05/2013, estando. 19. Desligamento da Pesquisadora  
101 Colaboradora GIULIANA CLARICE MERCURI QUITÉRIO, a partir de 15/04/13, junto  
102 ao Departamento de Geologia e Recursos Naturais. 20. Desligamento do Pesquisador  
103 Colaborador JULIANO ALVES DE SENNA, a partir de 26/08/13, junto ao Departamento  
104 de Geologia e Recursos Naturais. 21. Prorrogação do termo de adesão do Prof. Dr.

105 WILSON SUZIGAN, como Professor Colaborador, junto ao Departamento de Política  
106 Científica e Tecnológica, por mais 2 anos a partir de 01/03/2014, bem como seu  
107 Relatório de Atividades do biênio anterior. 22. Desligamento e Relatório Final de  
108 Atividades do Dr. ABRAHAM B. SICSÚ no período de 17/01/2011 a 16/12/2013 em que  
109 foi Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de Política Científica e  
110 Tecnológica. 23. Ingresso do Dr. BRUNO BRANDÃO FISCHER no Programa de  
111 Pesquisador Pós-Doutorado (PPPD), para desenvolver o projeto “Estratégias de  
112 inovação de empresas multinacionais no ambiente brasileiro: análise da dinâmica de  
113 cooperação em P&D”, com financiamento da CAPES-Programa PNPD, de 01/02/2014  
114 a 31/12/2018, no Departamento de Política Científica e Tecnológica, sob a supervisão  
115 do Prof. Dr. André Tosi Furtado. 24. Ingresso da Dra. EDILAINE VENANCIO CAMILLA  
116 no Programa de Pesquisador Pós-Doutorado (PPPD), para desenvolver o projeto “As  
117 transformações da matriz elétrica brasileira: uma análise do papel das políticas no  
118 direcionamento das opções tecnológicas”, com financiamento CAPES-Programa  
119 PNPD, de 01/02/2014 a 31/01/2019, no Departamento de Política Científica e  
120 Tecnológica, sob a supervisão do Prof. Dr. André Tosi Furtado. 25. Relatório Final do  
121 Convênio e do Termo nº 1 - UNICAMP/PESAGRO-Rio “Cooperação Acadêmica e  
122 Institucional”, desenvolvidos entre 15/07/2004 a 15/07/2006, sob a responsabilidade do  
123 Prof. Dr. Sérgio Monteiro Salles Filho, do Departamento de Política Científica e  
124 Tecnológica. 26. Relatório Final do Contrato UNICAMP/FUNCAMP/CPFL Paulista,  
125 projeto “PD-091-Desenvolvimento de Processo de Definição Estratégica de P&D na  
126 CPFL” – ano 1 (11/2006 a 10/2007), de responsabilidade do Prof. Dr. Sérgio Luiz  
127 Monteiro Salles Filho, do Departamento de Política Científica e Tecnológica. 27.  
128 Relatório Final do Contrato UNICAMP/FUNCAMP/CPFL Piratininga, projeto “PD-091-  
129 Desenvolvimento de Processo de Definição Estratégica de P&D na CPFL” – ano 1  
130 (11/2006 a 10/2007), sob a responsabilidade do Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles  
131 Filho, do Departamento de Política Científica e Tecnológica. 28. Relatório Final do  
132 Contrato UNICAMP/FUNCAMP/CPFL Paulista, projeto “PD-091-Desenvolvimento de  
133 Processo de Definição Estratégica de P&D na CPFL” – ano 2 (11/2007 a 12/2008), sob  
134 a responsabilidade do Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho, do Departamento de  
135 Política Científica e Tecnológica. 29. Relatório Final do Contrato  
136 UNICAMP/FUNCAMP/CPFL Piratininga, projeto “PD-091-Desenvolvimento de  
137 Processo de Definição Estratégica de P&D na CPFL” – ano 2 (11/2007 a 12/2008), sob  
138 a responsabilidade do Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho, do Departamento de  
139 Política Científica e Tecnológica. 30. Relatório Final do Contrato  
140 UNICAMP/FUNCAMP/CPFL Paulista, projeto “PD-091-Desenvolvimento de Processo  
141 de Definição Estratégica de P&D na CPFL” – ano 3 (12/2008 a 11/2009), sob a  
142 responsabilidade do Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho, do Departamento de  
143 Política Científica e Tecnológica. 31. Relatório Final do Contrato  
144 UNICAMP/FUNCAMP/CPFL Piratininga, projeto “PD-091-Desenvolvimento de  
145 Processo de Definição Estratégica de P&D na CPFL” – ano 3 (12/2008 a 11/2009), sob  
146 a responsabilidade do Prof. Dr. Sérgio Luiz Monteiro Salles Filho, do Departamento de  
147 Política Científica e Tecnológica. 32. Calendário para o Prêmio de Reconhecimento  
148 Docente pela Dedicção ao Ensino de Graduação-2014, de acordo com a Deliberação  
149 CONSU-A-21/2013. 33. Calendário para o Prêmio de Reconhecimento Acadêmico  
150 “Zeferino Vaz” –2014, de acordo com a Deliberação CONSU-A-21/2013. 34. Alteração  
151 dos Procedimentos e Normas para Concurso para Professor Doutor do Instituto de  
152 Geociências, para adequação à Deliberação CONSU-A-30/2013. A seguir, entra em  
153 discussão o primeiro destaque da ORDEM DO DIA, item 1 do bloco para  
154 Homologação: Projeto de Urbanização Externa do Novo Prédio do IG, com custo  
155 previsto de R\$ 1.627.828,91 (hum milhão, seiscentos e vinte e sete mil, oitocentos e  
156 vinte e oito reais e noventa e um centavos). “Ad referendum de 12/12/2013”. Com a

157 palavra, o Professor Elson, que fez o destaque solicita maiores informações da  
158 Diretoria sobre este projeto. O Professor Roberto sobre o novo prédio diz que vai  
159 aproveitar a oportunidade para informar que no dia dezoito de fevereiro p.p. a Empresa  
160 “Vão Livre” reiniciou a obra do prédio do IG, para conclusão do bloco central, ou seja,  
161 os eixos doze a dezenove e a previsão é que esteja concluído em fevereiro de dois mil  
162 e quinze. Paralelamente está em andamento este projeto de urbanização externa que  
163 trata da execução do estacionamento, da jardinagem, da pluviometria, da confecção  
164 das calçadas, enfim, da parte estética do entorno do prédio. A Professora Jacinta diz  
165 que pela leitura que fez do documento não estão previstos alguns itens como a  
166 eletricidade e algumas instalações devem ser executadas conjuntamente para não  
167 terem que ser refeitas. O Professor Roberto diz crer que o projeto trata somente da  
168 parte física, mas vai verificar os detalhes para informá-los precisamente para a  
169 Professora Jacinta. Não havendo mais observações o item 1 é **homologado, por**  
170 **unanimidade**. Continuando os trabalhos, o Professor Roberto solicita uma inversão na  
171 ordem de discussão dos destaques do bloco para Aprovação deixando o item 2 para o  
172 final da reunião, quando o Professor Maurício Compiani estará presente e poderá fazer  
173 esclarecimentos adicionais. Havendo a concordância do Plenário entram em discussão  
174 os itens 4 e 5 destacados, em conjunto, pela Diretoria:4. Solicitação de Abertura de  
175 Concurso Público de Provas e Títulos para 01(um) cargo de Professor Titular, na Área  
176 de História e Teorias da Ciência e da Tecnologia, Disciplina CT001-Sociologia da  
177 Ciência e da Tecnologia, do Departamento de Política Científica e Tecnológica e 5.  
178 Solicitação de Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para 01 (um) cargo de  
179 Professor Titular, na Área Mudança Tecnológica, Transformações Sociais e Meio  
180 Ambiente, Disciplina CT147-Meio Ambiente, Tecnologia e Desenvolvimento, do  
181 Departamento de Política Científica e Tecnológica. O Professor Roberto destaca que  
182 essas duas vagas para Professor Titular foram concedidas pelo CONSU na última  
183 distribuição de vagas docentes, em dezembro p.p., juntamente com cinco vagas para  
184 Professor Doutor, MS-3.1. Observa que está em curso um processo de reestruturação  
185 departamental que será concluído na reunião da Congregação de abril, quando terão o  
186 novo mapa departamental do IG,o que vai implicar na mobilidade de docentes com a  
187 consequente modificação no número total de docentes nos departamentos.  
188 Considerando também, que o CONSU fixou em 35% da totalidade do corpo docente o  
189 número máximo de cargos e funções de Professor Titular em cada Unidade de Ensino  
190 e Pesquisa e a Deliberação da Congregação 113/2007 estabeleceu que o critério a ser  
191 adotado pelo IG é que a porcentagem de 35% se daria por departamento, significa que  
192 se colocarem essas aberturas de concursos para aprovação hoje, o DPCT vai  
193 ultrapassar a sua cota de MS-6, que hoje é de 3,85 sendo que o Departamento já tem  
194 quatro docentes MS-6. A sugestão da Diretoria é retirar os itens 4 e 5 da pauta,  
195 discutirem na próxima reunião do CID do dia 19 de março se o critério dos 35% será  
196 calculado por departamento ou pela Unidade, resolverem a questão departamental na  
197 reunião da Congregação de abril e logo após esses dois itens retornam para  
198 aprovação. A Professora Leda lembra que no momento em que o DPCT solicitou essas  
199 vagas todos concordaram e nenhum outro departamento reivindicou vaga de Professor  
200 Titular. Encaminhou essas aberturas dos concursos para inclusão na pauta da  
201 Congregação para adiantar porque se não iniciarem esse processo agora, a admissão  
202 vai ficar para o ano que vem a exemplo das vagas para Professor Doutor solicitadas  
203 pelo DPCT em meados do ano passado e que até agora não tiveram suas inscrições  
204 abertas. Se as aberturas desses concursos saírem de pauta desta reunião a  
205 consequência é que não vão conseguir realizar os concursos a tempo devido à  
206 restrição de admissão no período eleitoral. A Professora Maria Beatriz diz que sua fala  
207 vai na mesma direção da fala da Professora Leda. Para surpresa do departamento as  
208 duas outras vagas de Professor Doutor autorizadas em dois mil e treze, cujas

209 inscrições estavam para serem abertas depois de meses foram postergadas e não vão  
210 conseguir admitir os docentes tão cedo. Esse é o seu receio e o da Professora Leda  
211 também. Estava na reunião da Congregação de dois mil e sete quando aconteceu essa  
212 discussão sobre o critério de 35% de Professores Titulares por Departamento e de lá  
213 para cá o contexto mudou totalmente. O Conselheiro André observa que essa  
214 Deliberação da Congregação 113/2007 foi revogada por outra decisão posterior. Houve  
215 uma reunião da Congregação suspendendo essa decisão. Isso, inclusive, permitiu que  
216 ocorresse o concurso do Professor Ruy de Quadros Carvalho, que estava suspenso.  
217 No caso, em particular, do item 5, a vaga é de interesse de um professor estrangeiro,  
218 essa contratação deve se efetuar agora porque senão ele vai perder a oportunidade. O  
219 outro ponto é o que a Professora Leda já levantou a Congregação já tomou a decisão  
220 de encaminhar essas candidaturas, quer dizer, na época já tinha ciência desse  
221 problema, e, portanto agora não é o momento de voltar atrás em uma decisão que já foi  
222 tomada. O Professor Roberto, em aparte, diz que a Diretoria de forma alguma está  
223 querendo prejudicar o andamento das duas solicitações. Reitera que essas duas vagas  
224 já estão aprovadas para o DPCT porque foram eles que solicitaram naquele conjunto  
225 de dez vagas que o IG encaminhou para a Reitoria e quando houve a decisão de que o  
226 Instituto tinha ganhado sete vagas, essas duas corresponderam exatamente as que  
227 eles solicitaram sendo que uma está relacionada ao Programa do Professor Visitante  
228 do exterior e a outra vaga não é nova. Esclarece que a preocupação da Diretoria foi em  
229 relação a não atropelarem uma Deliberação da Congregação ainda mais porque está  
230 em andamento uma mobilidade de docentes para um novo mapa departamental no IG.  
231 Confessa que não estava informado dessa suspensão desta Deliberação da  
232 Congregação. Se o melhor critério é a porcentagem a ser calculada por Departamento  
233 ou pelo total de docentes do Instituto isso depende do momento. Informa que  
234 atualmente o IG tem quarenta e nove docentes ativos, sem contar as novas vagas,  
235 35% desse total dá dezessete e hoje o Instituto tem doze professores titulares. Se  
236 contratarem mais dois professores titulares o total será quatorze restando apenas três  
237 vagas de MS-6 para o Instituto como um todo. Lembra que todos os concursos em  
238 andamento, inclusive os de efetivação, como o do DGRN e o do Labioen somente vão  
239 se concretizar em janeiro de dois mil e quinze devido ao ano eleitoral. Sobre a questão  
240 do professor estrangeiro, se o Professor André estiver se referindo ao professor Philip,  
241 que é um dos candidatos, informa que a renovação do seu contrato no Programa do  
242 Professor Visitante do exterior se deu em setembro de dois mil e treze e vai até  
243 setembro de dois mil e quatorze, com a possibilidade de outra renovação. Portanto o  
244 adiamento da abertura do concurso não traria prejuízo para o candidato. A Diretoria  
245 com a sua sugestão só estava tentando colocar as questões em uma ordem lógica sem  
246 prejudicar ninguém. Não esperava que isso fosse suscitar uma discussão. A Professora  
247 Maria Beatriz diz que também tinha a percepção que essa regra tinha sido revista pela  
248 Congregação. O IG conseguiu as novas vagas. A Unicamp está em outro contexto e o  
249 IG está em outro contexto. Acha que essa discussão não tem mais sentido. O  
250 Professor Roberto, em aparte, diz que a discussão não tem sentido se essa questão foi  
251 revogada e retira o que disse. Faz a leitura da Deliberação nº 137/2008 de vinte e dois  
252 de outubro de dois mil e oito: “a congregação aprovou a alteração da decisão da  
253 Deliberação 113/2007, que estabelecia que o limite de 35% dos Professores Titulares,  
254 no Instituto de Geociências, fosse por Departamentos, passando a ser adotado o  
255 critério conforme o Artigo 5º da Deliberação CONSU-A-06/07, ou seja, o número  
256 máximo de cargos ou funções de Professor Titular não deverá ultrapassar 35% do total  
257 de docentes da Unidade”. Nesse sentido, retira a sugestão da Diretoria de retirada de  
258 dos itens da pauta. O Professor Wanilson com a palavra, diz que esta discussão  
259 deveria ter sido feita quando as vagas foram solicitadas. Aproveita a oportunidade para  
260 lembrar o papel da Coordenação de Graduação nessa questão dos concursos. Espera

261 que as últimas cinco vagas de Professor Doutor que foram concedidas sejam  
262 distribuídas pelo menos sob consulta das necessidades da graduação. A Professora  
263 Frésia pergunta se um titular se aposentar ou morrer e for substituído se essa vaga  
264 pode ir para outra área. O Professor Roberto esclarece que a vaga volta como MS-3.1.  
265 Ou seja, sai o titular, MS-6 e entra o 3.1. A Professora Sueli com a palavra, diz lembrar-  
266 se que essa discussão aconteceu nos idos do ano de dois mil em torno do número de  
267 vagas de professores titulares da Unicamp, que são aprovadas pela Assembleia  
268 Legislativa. Na época foi feito um levantamento e verificou-se que as vagas estavam  
269 atingindo a cota, e para se obter mais vagas de titular, tanto a Unesp, como a USP e a  
270 Unicamp teriam que solicitar para a Assembleia Legislativa. O que aconteceu na época  
271 é que havia Unidades que os professores titulares eram noventa por cento do total de  
272 docentes. Quer dizer, houve uma corrida, sem ninguém saber, de algumas Faculdades  
273 que têm muito mais titulares do que professores MS-3 e MS-5. Por isso surgiu esse  
274 número de trinta e cinco por cento porque agora é preciso gerenciar as vagas que  
275 restam na Unicamp. No IG se fixou, após muita discussão que a porcentagem seria  
276 sobre o número total de docentes do Departamento. Com essa nova solicitação de  
277 mais dois titulares o DPCT vai ultrapassar a cota dos 35%. Isso significa que desse  
278 total de vagas que o IG teria esse número iria interferir no número dos outros  
279 Departamentos. Sugere que essa solicitação seja discutida preliminarmente pelas  
280 chefias, antes de chegar à Congregação e se manter no CID para se chegar a um  
281 consenso. Propõe a retirada de pauta para ser mais bem discutido no contexto, por  
282 causa desse número mágico de vagas limitante. O Professor Roberto diz que vai  
283 encerrar a discussão porque ela já tomou uma proporção que não deveria ter tomado.  
284 Inicialmente a Diretoria tinha sugerido a retirada dos itens 4 e 5 de pauta, agora está  
285 retirando sua proposta em função de uma Deliberação. Isso não implica em não querer  
286 discutir essa questão no futuro, por exemplo, no nível de CID, mas neste momento não  
287 tem o que se discutir. Há uma solicitação de abertura de dois concursos de professor  
288 titular do DPCT que é válida porque está dentro dos trinta e cinco por cento do número  
289 total de docentes da Unidade. A Professora Leda esclarece que as Chefias de  
290 Departamento elaboraram a proposta de solicitação de vagas no CID que depois foi  
291 aprovada pela Congregação. Foram solicitadas dez vagas de MS-3 e duas vagas de  
292 MS-6. Quando estavam redigindo a solicitação verificaram que essa Deliberação sobre  
293 a porcentagem de MS-6 tinha sido retificada. O que estão fazendo hoje é executando o  
294 que já discutiram e já aprovaram em reuniões anteriores de CID e de Congregação.  
295 Quer deixar claro que já houve essa discussão toda. O Professor Roberto diz que vai  
296 encerrar a discussão, pois crê que estão todos esclarecidos. Pergunta à Professora  
297 Sueli se ela mantém sua proposta. A Professora Sueli diz que retira a sua proposta. A  
298 Professora Regina diz que concordou inicialmente com a Diretoria, mas posta esta  
299 segunda Deliberação crê que não há mais uma discussão a ser definida. Essas duas  
300 vagas já foram solicitadas por todo o histórico que têm e estavam condicionadas ao  
301 DPCT. Concorda com o que está sendo colocando de uma reflexão sobre a questão  
302 das vagas, se continua essa Deliberação ou se modificam, para que haja uma  
303 equidade entre os departamentos para um segundo momento. O Departamento de  
304 Geografia tem um professor titular. Estão agora com o processo dos professores  
305 chegando à livre-docência e depois há um interstício até que cheguem ao professor  
306 titular. Deve considerar tudo isso para uma discussão futura. Não havendo outras  
307 observações, o Professor Roberto coloca os itens 4 e 5 em votação, sendo **aprovados**  
308 com **duas abstenções**. Por uma questão de ordem solicita a inversão dos destaques  
309 novamente colocando em discussão primeiramente o item 34 da Pauta Suplementar,  
310 solicitado pela Professora Maria Beatriz, porque ela vai precisar se retirar da reunião às  
311 dezesseis horas. Havendo a concordância do Plenário entra em discussão o item 34,  
312 que trata da proposta de alteração dos Procedimentos e Normas para Concurso para

313 Professor Doutor do Instituto de Geociências, para adequação à Deliberação CONSU-  
314 A-30/2013. A Professora Maria Beatriz diz estar entendendo desse item que a Unicamp  
315 modificou as normas gerais para os concursos no sentido de torná-las mais ágeis e as  
316 Unidades devem se adequar a elas. A sua dúvida é no § 1º do Artigo 4º onde consta: “  
317 Pelo menos 2 (dois) membros da Comissão referida no caput deverão ser externos à  
318 Unidade ou pertencer a outras Instituições “. Pergunta se significa que podem ter uma  
319 banca toda composta por membros da Unicamp. A servidora Alba esclarece que este  
320 artigo não foi modificado ele já constava da norma anterior. Por exemplo, no concurso  
321 para Professor Doutor, na disciplina CT 122 – Estudos Sociais da Ciência e da  
322 Tecnologia, do DPCT que será realizado no período de dois a quatro de abril, constam  
323 como membros da Comissão Julgadora: como titular externo à Unidade, a Profª Drª  
324 Ângela Maria Carneiro Araújo, do IFCH e como suplente a Profª Drª Maria Suely Kofes,  
325 também do IFCH. A Professora Maria Beatriz diz que a outra questão é sobre o  
326 andamento do processo. Pergunta se após a aprovação das normas específicas do IG  
327 pela Congregação elas serão analisadas em instâncias superiores e se vai demorar a  
328 aberturas inscrições, pois as vagas já estão aprovadas. A servidora Alba, em  
329 resposta, diz que vai demorar um pouco. Esclarece que a Deliberação CONSU-A-  
330 30/2013 é de novembro de dois mil e treze, mas o novo modelo de edital de inscrições  
331 só foi liberado em trinta e um de janeiro de dois mil e quatorze. Nesta data compareceu  
332 a uma reunião na Secretaria Geral em que as Unidades levantaram alguns  
333 questionamentos sobre os concursos para professor doutor que foram esclarecidos,  
334 mas logo em seguida as Unidades receberam uma notificação para que aguardassem  
335 a próxima reunião do CONSU de vinte e cinco de março quando será delegada  
336 competência às Congregações para deliberarem sobre os requisitos e procedimentos  
337 internos para a realização dos concursos públicos para provimento do cargo de  
338 Professor Doutor, quando então as aberturas dos concursos serão liberadas. Como  
339 estão em ano eleitoral e existe uma restrição para as contratações, os concursos  
340 poderão ser realizados, mas as admissões dos candidatos aprovados só poderão ser  
341 feitas no ano que vem. O Professor Archimedes, com a palavra, pergunta sobre a  
342 inclusão de uma prova escrita nos concursos de professor doutor que anteriormente  
343 não existia. A servidora Alba esclarece que já constava uma prova escrita nas normas  
344 e no IG, o primeiro concurso realizado com prova escrita foi em agosto de 2011, só que  
345 ela era denominada de prova específica, a alteração dessa vez foi somente na  
346 nomenclatura da prova. Continuando o Professor Archimedes pergunta por que a prova  
347 didática que no passado sempre teve peso dois aparece com peso um. A servidora  
348 Alba informa que os pesos tanto das provas dos Concursos para provimento de Cargo  
349 de Professor Doutor, como dos Concursos de Livre Docência espelham o que ficou  
350 estabelecido no Regimento Interno do IG. O Professor Archimedes diz seria  
351 interessante ouvir se a Congregação acha que realmente o peso um para uma prova  
352 didática para seleção de um professor é mais interessante do que valorizar-se um  
353 pouco mais e dar um peso dois. Complementando, a servidora Alba sobre a  
354 valorização da prova didática diz que o § 4º do Artigo 22 das normas gerais a serem  
355 observadas nos concursos para provimento de cargo de Professor Doutor diz que: “o  
356 empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo  
357 sucessivamente a maior média obtida na prova didática e a maior média obtida na  
358 prova de títulos...” O Professor Wanilson pergunta como é que a Unicamp trata os  
359 concursos com relação aos candidatos estrangeiros. A servidora Alba esclarece que é  
360 uma opção das Unidades, no caso do IG tem constado em todos os editais o item 3.2.3  
361 que diz: “no ato da inscrição o candidato poderá manifestar por escrito a intenção de  
362 realizar as provas na língua inglesa. Os conteúdos das provas realizadas nas línguas  
363 inglesa e portuguesa serão os mesmos.” Destaca que no concurso do DGRN nas  
364 disciplinas GE 506 - Petrografia e Petrologia Ígnea e GE 803 - Geologia Econômica

365 que será realizado no período de 07 a 09/04/2014 os dois candidatos estrangeiros  
366 solicitaram, na inscrição que a prova escrita seja realizada na língua inglesa. Também  
367 no último processo seletivo emergencial docente do DGRN realizado de 17 a  
368 19/02/2014 para ministrar a disciplina GE 707 – Sensoriamento Remoto e Fotogeologia  
369 no primeiro semestre de dois mil e quatorze, o candidato aprovado Prof. Dr. Samuel  
370 William Murphy, fez a prova escrita na língua inglesa. Esta possibilidade tem sido  
371 colocada em todos os concursos de Professor Doutor. Não havendo mais observações  
372 o Professor Roberto coloca em votação o item 34, que é **aprovado, por unanimidade**.  
373 Retornando ao bloco para Aprovação coloca em discussão o item 2, que trata da  
374 Transferência, por empréstimo, dos Profs. Drs. SÍLVIA FERNANDA DE MENDONÇA  
375 FIGUEIRÔA e MAURÍCIO COMPIANI, para a Faculdade de Educação - FE. Faz um  
376 breve histórico do caso: recebeu uma carta assinada pelos dois professores  
377 interessados colocando a intenção de se transferirem para a Faculdade de Educação,  
378 com os seus respectivos motivos. Os dois professores, no plano da pós-graduação  
379 atuam no Programa de Pós-Graduação Multiunidades em Ensino de Ciências e  
380 Matemática, o chamado PECIM, que hoje está alocado na Faculdade de Educação.  
381 Conversou com o Diretor da Faculdade de Educação, o Professor Luís Carlos de  
382 Freitas para estabelecerem as bases dessa transferência. Informa que as vagas  
383 desses dois professores não estão sendo transferidas para a Faculdade de Educação,  
384 as vagas continuam sendo do IG e tanto o Professor Maurício como a Professora Sílvia  
385 estão indo para a Faculdade de Educação por empréstimo, ou seja, eles continuam  
386 lotados administrativamente no IG. De acordo com a conversa que teve com o Diretor  
387 da Faculdade de Educação, os professores também vão continuar colaborando na  
388 graduação do IG, nas suas respectivas disciplinas, pelo menos por algum tempo. Em  
389 2013 a Reitoria acenou com a possibilidade da disponibilização de duas novas vagas  
390 no âmbito do PECIM uma seria alocada no IG e a outra na Faculdade de Educação.  
391 Isso foi previamente à solicitação dos Professores Maurício e Sílvia. O acordo feito foi,  
392 se uma vaga do PECIM vir para o IG, a que estiver na Faculdade de Educação será  
393 transferida automaticamente também para o IG. Mas isso não vai ocorrer de hoje para  
394 amanhã, e crê que também não será em dois mil e quatorze devendo ficar somente  
395 para dois mil e quinze. A dúvida que ainda permanece tanto da FE como do IG é qual  
396 seria o grau de flexibilidade que teriam com uma vaga vinda do PECIM. A parte  
397 administrativa dos referidos professores como frequência, férias, afastamentos vai  
398 permanecer sob a responsabilidade do IG. É uma maneira de assegurarem a vaga  
399 aqui. Enfim, basicamente é isso, o objetivo desse item é colocar para aprovação a  
400 transferência por empréstimo desses dois professores, mas ao mesmo tempo a  
401 Congregação deve sair com um documento preciso que os proteja em relação ao  
402 acordo que foi feito. O Professor Wanilson, com a palavra, diz em relação a esse  
403 empréstimo que ele é mais um desejo dos docentes do que da Unidade, por que esses  
404 professores são muito bem-vindos no IG. Não é o IG que quer a transferência, mas os  
405 docentes por alguma razão se sentem mais à vontade naquela Unidade do que aqui.  
406 Preocupa-se em relação ao envolvimento deles na graduação do IG. O Professor  
407 Roberto colocou que há uma intenção que eles se mantenham na graduação, mas isso  
408 não será por muito tempo. Vai haver um momento em que eles vão se desligar dessas  
409 atividades e talvez o Professor Maurício possa explicar melhor. Faz este comentário  
410 porque hoje estão tendo um problema na graduação com um tipo de acordo que, às  
411 vezes, é verbal e que com o tempo se perde. O Professor Davi, da FEAGRI, que  
412 ministra uma disciplina na graduação, comunicou que vai se aposentar e que algum  
413 docente do IG vai ter que assumir aquela disciplina. Conversando com alguns docentes  
414 que têm um histórico da graduação do IG eles comentaram que quando a graduação  
415 foi criada, houve um acordo que o IG ministraria Geologia Geral para os engenheiros e  
416 os engenheiros ministrariam aquela disciplina para a Geologia. É essa questão que



417 gostaria de debater com os colegas. O Professor Maurício, com a palavra, diz que o  
418 motivo da solicitação da transferência tem a ver com os rumos que o DGAE foi  
419 tomando, se distanciando do seu eixo principal ligado ao ensino de Geociências, à  
420 História das Ciências, o que fez com que ele e a Professora Sílvia se sentissem  
421 deslocados no Departamento. Este desconforto fez com que começassem a caminhar  
422 nas suas relações com a Faculdade de Educação. Hoje estão atuando fortemente no  
423 Programa Interunidades de Ensino de Ciências e Matemática – PECIM e não mais no  
424 programa de pós-graduação do DGAE e as suas relações de pesquisa estão se  
425 consolidando na Faculdade de Educação. Ainda este ano, espera-se, a criação de um  
426 Centro de Formação de Ensino de Ciências e Matemática, com o apoio do Governo do  
427 Estado que será um grande centro de formação continuada de professores da rede  
428 pública, o que faz com que, inclusive, o tipo de pesquisa que eles desenvolvem seja  
429 mais necessário ainda na Faculdade de Educação. Nessas discussões sobre a  
430 reestruturação de Departamentos que participaram já estava claro para eles que não  
431 continuariam no DGAE. Havia comentado com algumas pessoas que no encerramento  
432 do DGAE provavelmente iria para o Departamento de Geografia por causa justamente  
433 da disciplina Estágio que tem ministrado. Repensando decidiram que a melhor  
434 contribuição que poderiam dar em termos de graduação, de pesquisa e de  
435 envolvimento com a formação continuada nesses anos que lhes restam para a  
436 aposentadoria, a Professora Sílvia já pode se aposentar em julho, e ele pode se  
437 aposentar o ano que vem, será na Faculdade de Educação. Nessa questão da  
438 transição, por exemplo, vai trabalhar com o Professor Roberto Greco este semestre e  
439 provavelmente no semestre que vem também na disciplina Estágio. Vai acompanhar o  
440 Professor Roberto Greco junto com o Professor Rafael e na medida em que ele se  
441 sentir com autonomia e maduro para tocar a disciplina não terá mais o porquê estar  
442 trabalhando na graduação do Instituto de Geociências. A mesma coisa vai acontecer  
443 com a Professora Sílvia com as disciplinas relacionadas à graduação que ela ministra.  
444 Na disciplina de Mineralogia ela acha que já cumpriu o seu papel e não vê sentido em  
445 continuar a ministra-la. Na da História das Ciências ela está fazendo um processo de  
446 transição com o Professor Jefferson. E na outra disciplina que ela ministra com outros  
447 professores do DPCT também está em discussão com esses professores. Não vão  
448 abandonar a graduação da noite para o dia, o que já abandonaram foi o programa de  
449 pós-graduação do EHCT. O único vínculo é que ainda tem com o programa são três  
450 alunos que estão em processo de finalização. Mas finalizando esses três alunos, o  
451 vínculo se encerra completamente. A mesma coisa acontece com a Professora Sílvia  
452 que tem só mais um aluno, que é o Diego, e isso vai ser encerrado. A sua contribuição  
453 principal teórica, prática, de graduação se deslocou para a Faculdade de Educação.  
454 Em relação ao que o Diretor perguntou sobre o perfil das duas vagas que irão substituí-  
455 los no IG o perfil não é o do PECIM, mas, o perfil que interessa ao Instituto. Porque o  
456 PECIM está interessado no Professor Maurício e na Professora Sílvia. Então são duas  
457 vagas com o perfil que o IG quiser. O Professor Roberto agradece e diz que essa  
458 última colocação do Professor Maurício foi muito esclarecedora. O Professor Ticiano  
459 diz que estava preocupado justamente com as vagas porque com essa política da  
460 Universidade de substituição do docente aposentado por contratação imediata não  
461 seria vantajoso para o Instituto, administrativamente, perder dois professores titulares  
462 com um tempo tão próximo da aposentadoria. Isso daria uma renovação para o curso.  
463 Outra preocupação é não saber quando vem essa vaga do PECIM. Acompanha a  
464 atuação da Professora Sílvia junto com a Professora Jacinta na disciplina de  
465 Mineralogia com uma turma grande de alunos, e isso vai demandar uma sobrecarga  
466 para os que vão ficar. Pelo que sentiu não haverá continuidade na ministração dessa  
467 disciplina. É preciso pensar nisso até com relação às novas vagas concedidas. Fica  
468 triste com a saída dos professores, mas crê que as pessoas devam procurar a

469 felicidade. O Professor Roberto diz concordar totalmente com o Professor Ticiano que  
470 a saída dos dois, já falou isso pessoalmente para eles, vai ser uma perda muito grande  
471 para o Instituto no nível tanto de ensino como de pesquisa, mas enfim, esse é o curso  
472 da vida, embora com dor no coração, só pode facilitar o caminho deles para onde  
473 acharem que serão mais adequados para a Unicamp. Espera que os Professores  
474 entendam este tipo de discussão que está sendo colocada na Congregação, pois do  
475 ponto de vista institucional devem sempre se precaver em relação às vagas. A  
476 Professora Frésia diz que a transferência dos docentes é uma perda para o IG, porque  
477 os professores vão levar consigo uma parte importante das Geociências que é como  
478 ensinar. É uma pena que eles tenham que tomar essa decisão, mas as portas do  
479 DGRN vão estar sempre abertas para eles. O Professor Jefferson diz que para além  
480 dessa questão de vagas as Unidades são compostas permanentemente por pessoas e  
481 é particularmente triste para ele a perda de dois colegas com os quais conviveu nesses  
482 últimos anos da sua entrada aqui no Instituto. Com o Professor Maurício não chegou a  
483 trabalhar diretamente, mas a Professora Sílvia atua na mesma linha de pesquisa dele e  
484 lamenta profundamente essa perda. Os professores vão estar lá no PECIM e vão  
485 continuar conversando e trabalhando e a vida continua. Agradece aos dois pela  
486 acolhida que lhe deram e também aos novos professores daqui que hoje estão no  
487 DGAE. O Professor André declara que também sente muito. Mas faz parte da carreira  
488 docente sair de uma Unidade e ir para outra e deveria haver mecanismos institucionais  
489 que facilitassem essa mobilidade. A circulação do conhecimento é elemento  
490 fundamental da criatividade científica e da inovação. E o fato que as pessoas possam ir  
491 de um lado para o outro deveria ser encorajado e não desencorajado. Existe um  
492 conjunto de regras que acaba prendendo as pessoas às Unidades e infelizmente esse  
493 é um elemento que está sendo considerado aqui, que é a questão da vaga. Está  
494 sentindo, lógico, uma perda importante porque principalmente a Professora Sílvia, mas  
495 também o Professor Maurício são competências fundamentais aqui no IG, são pessoas  
496 que conhecem como poucos a nossa história, a nossa tradição de interdisciplinaridade  
497 e com a saída deles vamos perder alguma coisa da nossa capacidade de interação.  
498 Espera que os novos docentes que venham a substituí-los em algum momento, tenham  
499 essa capacidade de interagir como têm a Professora Sílvia e o Professor Maurício. A  
500 Professora Regina, com a palavra, reitera o que os colegas já falaram, é uma perda  
501 para o Instituto e os alunos, sem dúvida, vão sentir bastante. Em nome do  
502 Departamento de Geografia agradece imensamente a contribuição dos professores,  
503 sobretudo a do Professor Maurício, na disciplina Estágio, que é uma disciplina impar  
504 dentro do curso que traz uma parceria entre o professor e o aluno que está prestes a  
505 se formar e que remete a uma relação de extrema confiança. E isso eles tiveram com o  
506 Professor Maurício durante todo esse tempo. Agradece profundamente a sua  
507 contribuição e também a da Professora Sílvia, e espera realmente que essa transição  
508 seja bastante tranquila e que consigam continuar desenvolvendo seu trabalho com a  
509 seriedade como têm feito até agora. A Professora Leda deseja boa sorte aos colegas e  
510 reafirma que as portas do DPCT estarão sempre abertas. Quer recuperar o que disse o  
511 Professor André, que é muito importante, que a Instituição são as pessoas, não as  
512 vagas. Essa mobilidade do conhecimento, das pessoas, por elas se sentirem mais ou  
513 menos confortáveis aqui ou ali é muito importante para a preservação das Instituições.  
514 Não se trata de uma perda, a Unicamp é de todos nós. O Professor Maurício em  
515 primeiro lugar agradece imensamente as últimas manifestações. É claro que essas  
516 mudanças tem um lado de tristeza, sim, também da sua parte, pode falar isso também  
517 pela Professora Sílvia. Mas também tem o lado da alegria de novas relações, de outro  
518 espaço. A fala do Professor André é muito interessante. As fronteiras do conhecimento  
519 não são tão nítidas e os muros não são tão fortes. Para terem uma ideia, a licenciatura  
520 em Geografia acaba ganhando porque na Faculdade de Educação são duzentas horas

521 de Estágio Supervisionado e duzentas horas aqui no IG. As duzentas horas de Estágio  
522 da Educação só contava com um professor de Geografia, que era o Venceslau, e os  
523 alunos do IG tinham que ficar atentos para quando ele abrisse vaga para tentar fazer  
524 essa disciplina I e II lá. Alguns conseguiam; outros, não. Agora serão três professores  
525 ligados às Geociências trabalhando com essas disciplinas I e II na Faculdade de  
526 Educação porque ele e a Professora Sílvia vão ministrar essas duas disciplinas  
527 separadamente. Para os Estágios Supervisionados haverá uma maior oportunidade de  
528 professores que trabalham com temas Geocientíficos. Por outro lado o Professor  
529 Rafael, recém-contratado no IG que tem um papel importante na disciplina de Estágio e  
530 nas questões ligadas ao ensino de Geografia, está abrindo um novo grupo de  
531 pesquisa, que se chama “Ateliê na Pesquisa e Ensino de Geografia” e o convidou para  
532 participar do grupo e ele aceitou. Estará lá, mas com os laços da pesquisa auxiliando o  
533 Professor Rafael aqui. Os muros não são nítidos, pelo contrário. E essa possibilidade  
534 que o Professor André colocou de um apoio interdisciplinar faz parte da sua prática, e  
535 da prática da Professora Sílvia, e vão continuar. Agradece a todas as manifestações e  
536 sabe, claramente, que as portas estão abertas. Não havendo outras observações o  
537 Professor Roberto coloca em votação o item 2, que é **aprovado, por unanimidade**.  
538 Em seguida, entra em discussão o item 7, destaque obrigatório da Mesa, que trata da  
539 Composição de Banca Examinadora para o Concurso de Provas e Títulos para Livre-  
540 Docência, Área de Geografia, Disciplina GF509-Climatologia II, do Departamento de  
541 Geografia, para o qual se inscreveu a Profa. Dra. LUCÍ HIDALGO NUNES. Com a  
542 palavra, o Professor Roberto sugere uma inversão na Comissão Julgadora, que o  
543 Professor Fernando Manuel da Silva Rebello passe para a suplência e a Professora  
544 Selma Simões de Castro suba para a titularidade. A Professora Regina informa sobre a  
545 indicação do Professor Fernando Rebello para essa banca, que a servidora Alba já os  
546 havia alertado sobre as questões que estavam vinculadas a essa solicitação da  
547 Professora Lucí em função do custo porque o professor vem de Portugal, da  
548 Universidade de Coimbra. O Departamento aprovou com a intenção de que ele  
549 pudesse vir e também contribuir com outras atividades, como palestras para os alunos  
550 da pós-graduação estendendo-se um pouco mais o seu período de permanência no IG.  
551 Foi nesse teor de discussão que permaneceu o nome dele como titular. O Professor  
552 Roberto afirma que a intenção é das melhores possíveis, mas, está fazendo essa  
553 sugestão considerando os custos e sabendo que a Universidade hoje passou dos  
554 100% de comprometimento do orçamento com a folha salarial. O segundo motivo é que  
555 isso abre um precedente para outras situações onde colegas do exterior participem de  
556 bancas via orçamento do IG. Em terceiro lugar, não tem nada contra a participação de  
557 colegas estrangeiros em banca, mas desde que isso esteja integrado em algo um  
558 pouco mais longo, ou seja, a permanência do colega por um período de tempo  
559 maior, dando um curso, por exemplo, e que obviamente isso não esteja atrelado a um  
560 orçamento, mas a um projeto de pesquisa, onde se traz um professor visitante do  
561 exterior para isso e que possa também colaborar em banca. Isso é o que considera  
562 como parte de internacionalização. A Professora Regina diz que essa mesma  
563 colocação foi feita também pela chefia do departamento, embora houvesse a  
564 insistência pela permanência da indicação do nome do professor. A Professora Leda  
565 diz que deveriam estimular a participação de professores estrangeiros em bancas.  
566 Sejam elas de concursos de admissão ou de defesa de doutorado de alunos. Isso faz  
567 parte da internacionalização, devem se guiar pela importância do nome do convidado e  
568 do que ele pode oferecer ao IG. Esse precedente que a Diretoria não quer abrir acha  
569 que deveria ser aberto. O DPCT já trouxe professores do exterior para banca de alunos  
570 com o dinheiro da pós-graduação, com o dinheiro de projetos. Quer que o IG tenha  
571 como política, sempre que for possível viabilizar com algum recurso disponível, bancas  
572 altamente qualificadas e internacionais. O Professor Roberto diz concordar plenamente

573 só que unindo sempre a questão acadêmica e o custo-benefício. Isso é fundamental.  
574 Não podem trabalhar só com o princípio e não ter um embasamento sólido que passe  
575 pelo financeiro. Se não estarão sendo irresponsáveis. O Professor Ticiano com a  
576 palavra, diz que existe essa questão financeira e a internacionalização, mas, parece  
577 que nesse caso não há um cronograma acoplado a essa visita, que justifique tal  
578 investimento. A participação de estrangeiros nas bancas é importante, mas com um  
579 planejamento, como o oferecimento de um curso para graduação ou para a pós-  
580 graduação. Quanto à composição da banca, o Brasil é grande e existem muitos  
581 especialistas na área do concurso que podem participar. O Professor Roberto  
582 esclarece que existem duas propostas, a original, do DGEO e a da Diretoria com o  
583 Professor Fernando Rebelo como suplente e a Professora Selma Simões de Castro  
584 como titular. A Professora Regina sobre a questão dos suplentes informa que dentre os  
585 indicados pelo Departamento, aquele que mais se aproximaria do perfil do trabalho da  
586 Professora Lucí seria o Professor Antonio Carlos Tavares. O Professor Roberto diz que  
587 a Diretoria altera a sua proposta substituindo na titularidade da Comissão o Professor  
588 Fernando Rebelo pelo Professor Antonio Carlos Tavares. Colocada em votação, a  
589 proposta da Diretoria é **aprovada** com onze votos favoráveis, três votos contrários e  
590 duas abstenções. A Comissão Julgadora ficou com a seguinte composição: Titulares:  
591 Profs. Drs. Archimedes Perez Filho – IG/Unicamp, Marcos César Ferreira -  
592 IG/Unicamp, José Bueno Conti – FFLCH/USP, Maria Juraci Zani dos Santos – IG-  
593 UNESP e Antonio Carlos Tavares - IG-UNESP; Suplentes: Profs. Drs. Rosana  
594 Aparecida Baeninger – IFCH/Unicamp, Fernando Roberto Martins – IB/Unicamp, Selma  
595 Simões de Castro - IESA/UFG, Adilson Avansi Abreu – FFLCH/USP e Fernando  
596 Manuel da Silva Rebelo – Universidade de Coimbra/Portugal. Continuando os trabalhos  
597 entre em discussão, em bloco, os itens 10 a 13 do bloco para aprovação: 10.  
598 Solicitação de credenciamento dos Profs. Drs. ALESSANDRO BATEZELLI e WAGNER  
599 DA SILVA AMARAL, na categoria de Professor Pleno, e da Profa. Dra. MARIA JOSÉ  
600 MESQUITA, na categoria de Professora Participante, junto ao Programa de Pós-  
601 Graduação em Geociências. 11. Solicitação de credenciamento da Profa. Dra. ANA  
602 MARIA GÓES, na categoria Professor Visitante, para co-orientar a aluna de mestrado  
603 Grace Juliana Gonçalves de Oliveira, junto ao Programa de Pós-Graduação em  
604 Geociências. 12. Solicitação de credenciamento da Profa. Dra. ANA MARIA GOÉS, na  
605 categoria de Professor Visitante, para co-orientar a aluna de doutorado Mariana Velcic  
606 Maziviero, junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências e 13. Solicitação de  
607 credenciamento da Profa. Dra. NATÁLIA HAUSER, na categoria de Professor Visitante,  
608 para co-orientar a aluna de doutorado Mariana Velcic Maziviero, junto ao Programa de  
609 Pós-Graduação em Geociências. A Professora Frésia diz que destacou os itens para  
610 saber se essas solicitações não deveriam ter primeiramente a aprovação do Conselho  
611 de Departamento. O Professor Elson informa que os credenciamentos são aprovados  
612 pelas Comissões dos Programas de Pós-Graduação e serão informados na próxima  
613 reunião do Conselho de Departamental do DGRN. Não havendo outras observações o  
614 Professor Roberto coloca os itens dez ao treze para aprovação, sendo **aprovados, por**  
615 **unanimidade**. A seguir, o Professor Roberto passa aos informes do **EXPEDIENTE**  
616 porque a pauta foi invertida. Diz que será bastante breve e objetivo sobre os  
617 **INFORMES DA DIRETORIA**. Destaca que todos estão cientes de que estão nesse  
618 processo de reestruturação departamental e mobilidade de docentes. Pergunta como  
619 estão as tratativas desse tema nos Departamentos. A Professora Regina informa que  
620 no Departamento de Geografia fizeram algumas reuniões com este tema de pauta.  
621 Discutiram o assunto e se colocaram à disposição para os colegas que estão  
622 interessados na mobilização interna ou externa. A Professora Frésia informa que não  
623 houve nenhuma reunião de Departamento até agora, porque os colegas estavam de  
624 férias ou em disciplina de campo. Têm feito contatos com vários professores do DGAE,

625 convidou a Professora Maria José, que tem uma aderência à linha de pesquisa  
626 Evolução Crustal e Metalogênese e ela aceitou assim como o Professor Alfredo  
627 Campos, que pertence ao grupo da Geoquímica Ambiental e Analítica. Acredita que em  
628 breve estará tudo resolvido. A Professora Leda informa que o Departamento convidou  
629 o Professor Jefferson que ainda não se decidiu e o Professor Roberto Greco, mas pelo  
630 que estava contando o Professor Maurício, ele está se encaminhando mais para a  
631 Geografia, que tem mais a ver com seu trabalho. Fizeram todos os convites e estão  
632 abertos a todos os colegas que quiserem se transferir para o DPCT. O Professor  
633 Jefferson diz que o Departamento fez uma reunião onde compareceram os quatro  
634 professores que ingressaram no IG a partir de dois mil e dez, ele, o Professor Greco, a  
635 Professora Maria José e o Professor Alfredo e a maior preocupação realmente era o  
636 que fazer com a área de ensino e quais seriam as suas possibilidades de transferência.  
637 Houve uma conversa sobre se ainda seria possível salvar o DGAE enquanto  
638 departamento e chegaram à conclusão de que isso realmente não é mais possível. O  
639 Departamento não se sustentaria. Os professores estão sendo convidados pelos seus  
640 pares, pelos Departamentos e cada um está tomando o seu caminho. Ele  
641 particularmente, diria que a sua primeira opção é ir para junto dos seus pares para o  
642 DGRN. O Professor Wanilson, diz que a questão da mobilidade está acontecendo de  
643 forma saudável. Nesse primeiro momento tem sido um arranjo natural o convite para  
644 aqueles docentes que já estão engajados em pesquisas, a exemplo da Professora  
645 Maria José que já tem uma aderência àquele grupo e o Professor Alfredo que já  
646 participa ativamente do grupo da Geoquímica Ambiental e Analítica. É natural que  
647 essas pessoas sejam convidadas até para facilitar o processo de mobilidade, mas o  
648 convite não é excludente. É só uma forma de reconhecer as pessoas que já estão  
649 participando das atividades dos grupos ou das linhas de pesquisa que já existem no  
650 Departamento. É preciso ver como os outros docentes do atual DGAE vão se inserir,  
651 não só no DGRN, mas nos outros Departamentos. Se vão se inserir nas atuais linhas  
652 ou se têm proposta de novas linhas de pesquisa. Isso precisa ficar mais transparente.  
653 Quando o docente se engaja no que já existe o processo é mais simples, é um reforço.  
654 Mas para criar novas fronteiras é um novo desafio. Isso tem que ser apresentado. Crê  
655 que os convites estão acontecendo e o processo vai acontecer de forma adequada. O  
656 Professor Roberto, em complementação diz que o que foi colocado quando decidiram  
657 sobre essa matéria e ficou muito claro é que as portas estão abertas e todos foram  
658 convidados a se mexerem. Facilitar a vida das pessoas é uma atitude positiva. O  
659 Professor André diz que a sua dúvida está relacionada ao programa de pós-graduação.  
660 Sabe que isso não está em discussão agora, mas pergunta onde vai ficar ancorado o  
661 programa de pós-graduação em Ensino e História das Ciências porque existe no IG  
662 uma vinculação muito forte entre Departamentos e programas de pós-graduação. O  
663 Professor Jefferson informa que o EHCT está sofrendo um esvaziamento por parte de  
664 professores e também na entrada dos alunos. É uma preocupação que vão ter que  
665 enfrentar. Nessa reunião com os novos membros do DGAE não chegaram a nenhuma  
666 conclusão, mesmo porque não têm força para mudar nada. Mas o próximo passo é  
667 pensar onde e como ancorar o EHCT. O fato do programa depois ficar flutuando entre  
668 os departamentos é até uma demonstração de que esse sistema espelhado,  
669 departamento e programa pode não ser o mais factível. O Professor Roberto diz que  
670 com esse novo mapa departamental, talvez surjam oportunidades de reforços para o  
671 EHCT e não de dissolução porque ele está firme e forte, com nota 5 da CAPES. Quem  
672 sabe se com essa nova redistribuição o programa não venha a passar por uma  
673 revitalização com novas pessoas interessadas em participar dele. Esse é um cenário  
674 que pode ocorrer. Existe o outro cenário de que isso possa não ocorrer, mas essa é  
675 uma das consequências que essa mobilidade de docentes pode trazer para o  
676 programa. Em relação às novas vagas de MS-3.1, mais cedo ou mais tarde terão que

677 discutir como alocar essas vagas e este é sempre um processo delicado. No entanto,  
678 ainda estão nesse processo de readequação departamental. Com base nisso, a  
679 sugestão da Diretoria de “timing” para discussão seria a reunião da Congregação de  
680 abril. Podem iniciar no CID, que é o órgão assessor da Congregação, essa nova fase  
681 de discussão da distribuição dessas cinco vagas. Com a palavra, o Professor Ticiano  
682 sugere que os critérios que foram usados pela CVD para conceder as cinco vagas para  
683 o IG sejam usados internamente para distribuição das vagas, obviamente aqueles que  
684 possam ser aplicados. O Professor Roberto em aparte, diz que isso não está em  
685 discussão. O Professor Francisco diz que também vai se adiantar por achar  
686 fundamental que a coordenação de graduação forneça, com grande antecedência para  
687 auxiliar essa discussão, a carga efetiva de cada docente. A Professora Leda diz  
688 concordar que as discussões devem ser casadas. Mas é bom não brigarem muito, não  
689 inventarem muito, não fazerem muita continha, senão vão dar a impressão para a  
690 Reitoria da Unicamp que não estão precisando das vagas, se podem passar meses e  
691 anos discutindo essas coisas. Gostaria que a discussão fosse adiantada no âmbito do  
692 CID porque até chegarem a um acordo vai demorar um pouco. Estão precisando  
693 dessas cinco vagas, as pediram porque necessitavam das vagas. Propõe serem mais  
694 rápidos nesta questão. O Professor Roberto sugere então que iniciem a discussão da  
695 distribuição das cinco vagas na reunião do CID do dia dezanove de março. A  
696 Professora Frésia diz que o pedido está qualificado, o que devem discutir é quantas  
697 vagas vão para cada Departamento. Acha importante esse levantamento da  
698 graduação, mas é preciso respeitar-se o que foi feito porque discutiram na reunião de  
699 Departamento e as vagas já têm nome e sobrenome, em todos os departamentos. O  
700 Professor Francisco diz que o levantamento da carga didática a ser feita pela  
701 graduação é fundamental porque fizeram uma solicitação de dez vagas e tiveram a  
702 aprovação de cinquenta por cento das vagas. Todas as vagas qualificadas não  
703 poderão ser atendidas e para saber quais dessas vagas serão privilegiadas é  
704 fundamental o levantamento da graduação. O Professor Roberto concorda e  
705 continuando informa que a reserva técnica de infraestrutura institucional para pesquisa  
706 da FAPESP para o exercício de dois mil e quatorze é de quinhentos e quatorze mil  
707 reais. Agradece ao Professor Elson e diz os recursos são muito bem-vindos. O plano  
708 de aplicação será apresentado na reunião do CID do dia dezanove de março. Outra  
709 boa notícia é que a COPEI – Comissão de Planejamento Estratégico Institucional da  
710 Unicamp lançou o PLANES 2014 - obras e serviços de infraestrutura com recursos  
711 próprios, de dez milhões, sendo que cada projeto a ser apresentado é da ordem de  
712 dois milhões. Essa é a oportunidade do IG para concluir o prédio em construção porque  
713 já têm o projeto detalhado para submeter à Reitoria no valor de dois milhões. Outra boa  
714 notícia, em escala menor, é que o SAF juntamente com o Eduardo fez um estudo sobre  
715 a questão das diárias de trabalho de campo, e a partir de março ela sobe de cinquenta  
716 e três reais para sessenta e três reais. O Professor Lindon, com a palavra, informa que  
717 esteve ontem em uma reunião representando o IG na PRP, quando foi apresentado o  
718 Projeto SOMOS. Destaca que esta Reitoria tem feito uma série de esforços no sentido  
719 de disponibilizar sistemas gerencias da Universidade, como um todo. O Sistema  
720 SOMOS é uma parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais que desenvolveu  
721 o sistema. Trata-se de uma plataforma de visualização de dados da produção  
722 científico-acadêmica através de números e gráficos de toda Unicamp, Unidade por  
723 Unidade, professor por professor que pode ser acessada pelo link  
724 [www.somos.unicamp.br](http://www.somos.unicamp.br). A carga é feita com os dados da Plataforma Lattes. A primeira  
725 preocupação apontada na reunião foi em relação a problemas técnicos na Plataforma  
726 Lattes como campos preenchidos de forma inadequada, ou seja, esse tipo de problema  
727 vai gerar um problema no SOMOS. Chama a atenção para dois destaques que  
728 aparecerem na produção do docente, à esquerda estão relacionados os nomes de

729 todos os colaboradores que têm parceria com a produção do docente. Os nomes que  
730 estão destacados com caracteres maiores são as maiores parcerias. Do lado direito  
731 constam as áreas, ou seja, as palavras-chaves com as quais o docente está  
732 identificado. A estratégia é a mesma, as palavras-chaves mais recorrentes estão com  
733 caracteres maiores. Em termos de informações consegue-se saber, por exemplo, no IG  
734 quem produz, o quanto produz, trata-se de um instrumento bastante didático em  
735 relação às outras Unidades e à Universidade como um todo. Convida a todos para  
736 conhecerem o Sistema e principalmente atualizarem o Lattes. A informação é que vai  
737 ser feita uma carga mensal dos dados do Lattes para o SOMOS. A mensagem direta  
738 que está sendo dada pela Reitoria é que a avaliação de mérito, a avaliação de projetos,  
739 projetos FAEPEX serão todos eles sempre feitos com base nesses sistemas  
740 administrativos que estão sendo produzidos na Unicamp. A atual Reitoria entende que  
741 isso é fundamental e necessário e vai investir cada vez mais nesse tipo de sistema.  
742 Existe já o SOMOS, existe outro chamado S-INFRA, que é administrativo, de  
743 infraestrutura, e outros virão por aí. A Professora Jacinta pergunta se há alguma notícia  
744 sobre o abandono do SIPEX. O Professor Lindon informa que o SIPEX também não  
745 conversa com esses sistemas. O que a Professora Gláucia adiantou é que,  
746 obviamente, vai ser feito um teste não só com o Lattes, mas com o SIPEX de até que  
747 ponto é possível migrarem esses dados também para essas plataformas. O SIPEX é  
748 muito importante por causa do orçamento qualificado nas Unidades. Então ele  
749 continua. O Professor Roberto diz que a Diretoria encerra seus informes. O Professor  
750 Francisco sobre os INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO, diz que a partir deste ano  
751 começa a Plataforma Sucupira na Capes que conversa com o Lattes, mas não  
752 conversa com o SIPEX. Não vão conseguir fazer a passagem direta dos dados do  
753 SIPEX para a Coleta Capes, pelo menos por enquanto. Continuando convida a todos  
754 para no dia doze de março, a comparecerem no auditório PE-11, da Faculdade de  
755 Engenharia Elétrica, às quatorze horas na recepção aos novos alunos da pós-  
756 graduação. Outro convite é para participarem no dia quatro de junho do fórum  
757 permanente que a pós-graduação está organizando sobre o pré-sal. O Professor  
758 Wanilson sobre os **INFORMES DA GRADUAÇÃO** diz que estão na segunda chamada  
759 do Vestibular para os alunos da graduação das dez chamadas que a Unicamp aplica  
760 ao longo do semestre, e têm ainda algumas vagas a serem preenchidas. Informa que o  
761 número de matriculados na segunda chamada no curso de Geologia são dezoito; na  
762 Geografia Integral, dezesseis; e no noturno vinte e dois matriculados. Logo após o  
763 carnaval, na sexta-feira haverá a terceira chamada. O outro informe é referente ao  
764 COTUCA, devido a um problema estrutural no prédio do COTUCA, os alunos foram  
765 deslocados para o campus da Unicamp e as aulas vão acontecer no ciclo básico. A  
766 Unicamp solicitou às Unidades que tivessem salas disponíveis, que cedessem. O IG,  
767 naturalmente, cedeu todas as salas da Engenharia Básica que estavam disponíveis.  
768 Em função disso a Secretaria de Graduação fez um levantamento sobre as demandas  
769 das salas para ver o que estão precisando, porque este é o momento de solicitar, por  
770 exemplo, ventiladores, data show. Informa também que as bolsas PAD já foram  
771 distribuídas. Crê que todos acessaram o sistema da Pró-Reitoria de Graduação e viram  
772 que o IG foi contemplado inicialmente com quatorze bolsas. Recorreu da decisão da  
773 Pró-Reitoria e ontem foi informado que o IG será contemplado com dezoito bolsas.  
774 Para a disciplina do PROFIS tinham quatro bolsas, ganharam mais duas, recorreu  
775 novamente e inicialmente concederam mais uma e possivelmente terão mais uma.  
776 Destaca que o IG tem sido prejudicado nessas avaliações PAD porque muitos  
777 docentes inscrevem alunos com perfil inadequado para a bolsa, porque tem critérios  
778 para concessão de bolsa e o coeficiente de rendimento do aluno é um deles. Uma  
779 penúltima informação é que a Coordenação de Graduação iniciou este ano a criação  
780 dos cursos de primeiros-socorros junto a Faculdade Enfermagem. Duas turmas do

781 curso de Geologia foram atendidas, foi um curso experimental para ver como  
782 funcionaria e houve um comparecimento em massa. Além do curso de primeiros-  
783 socorros, participaram de um programa do CECOM que se chama “Saúde dos  
784 Viajantes”, que é uma recomendação, para que todos aqueles que realizam viagens  
785 oficiais, alunos e docentes, sejam instruídos pelo CECOM sobre a questão de doenças  
786 e vacinas para o local para onde ele vai viajar. A ideia da Coordenação de Graduação  
787 é que esses cursos sejam implementados e atendam já os setenta alunos que  
788 ingressaram este ano e que se torne uma rotina no IG. Que seja obrigatório, por  
789 segurança para os alunos e os docentes. E para aquelas disciplinas dos alunos  
790 veteranos que vão realizar campo o pessoal do CECOM e da Faculdade de  
791 Enfermagem já prometeram realizar esses cursos ao longo do semestre. A última  
792 notícia é que hoje houve uma reunião da CGCT e sobre essa questão levantada pelo  
793 Professor Francisco do levantamento da nossa graduação, informa que vão realizar o  
794 que chamaram de censo docente, que é um diagnóstico da graduação para identificar  
795 as potencialidades da graduação, como as disciplinas estão sendo ministradas, por  
796 quem, quais são as deficiências, as lacunas, onde é preciso fortalecimento. A ideia é  
797 que até o final de abril tenham o levantamento pronto do diagnóstico da graduação  
798 para informar para a Congregação. Em breve todos os docentes vão receber esses  
799 formulários com três perguntas básicas para responder. De posse desses dados  
800 pretendem rever como é que a graduação do IG está se comportando e como é que  
801 poderiam melhorar a atuação docente e a qualidade da disciplina na graduação. O  
802 Professor Roberto agradece ao Professor Wanilson pela iniciativa na questão dos  
803 cursos de primeiros-socorros. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, o Senhor  
804 Presidente declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu Eduardo Pinho Lopes  
805 lavrei a presente Ata e solicitei a Alba Regina Ranzani que a digitasse para ser  
806 submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas, 26 de fevereiro de  
807 2014.